

PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 01 a 15 –

**ATENÇÃO:** Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 5.

**QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?**

A preocupação de muitas pessoas a respeito da inteligência artificial reside no fenômeno chamado de ‘singularidade’. Esse conceito se refere ao momento em que as inteligências artificiais (IAs) estarão tão desenvolvidas a ponto de superarem os próprios seres humanos. Talvez, devido à influência da ficção, as especulações a respeito do futuro pós-singularidade sejam sempre negativas. Mesmo porque, se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, uma vez que é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.

Então, o que impediria os robôs de nos escravizarem ou de dizimarem a nossa espécie? Será que as máquinas seriam fiéis às três leis da robótica de Isaac Asimov, descritas no clássico *Eu, Robô*, de 1950? São elas: “Um robô não pode ferir um humano ou permitir que um humano sofra algum mal; os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei; um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.”

Apesar de alguns cientistas e, principalmente, entusiastas da tecnologia calcularem que, dentro de algumas décadas, atingiremos a singularidade, outra ala da ciência se mostra cética à chegada desse momento.

O cofundador da Microsoft, Paul Allen, publicou um texto na revista *MIT Technology Review* elencando uma série de argumentos contrários à chegada próxima da singularidade. Ele aponta que precisamos levar em conta a necessidade de desenvolvimento também na área da cognição humana, que ainda está muito atrás do desenvolvimento da ciência na área da computação. Além disso, a história da ciência mostra que o avanço tecnológico não caminha em ritmo constante e em uma linha reta, muito menos em uma eterna curva exponencial.

A BBC publicou reportagem sobre um trabalho da Universidade de Oxford que verificou quão suscetível à automação cada emprego está nos próximos 20 anos. Alguns estão listados na tabela abaixo:

RANKING	FUNÇÃO / EMPREGO	PROBABILIDADE DE SER AUTOMATIZADO
1º	Vendedor de telefone	99,0%
3º	Secretário de direito	97,6%
22º	Recepcionista	95,6%
35º	Empregada doméstica	94,4%
159º	Motorista de taxi e afins	56,8%
281º	Profissional de ensino primário e infantil	8,9%
316º	Artista	3,8%
360º	Psicólogo	0,7%

Devemos entrar em pânico? A história das Revoluções Industriais mostra que, sim, esses são períodos difíceis para quem os vive. Mas é certo que novas formas de emprego surgirão e, aos poucos, a sociedade irá se adaptar a elas. Além disso, as inteligências artificiais também trarão diversos benefícios, que tornarão a nossa vida um pouco mais fácil e nos permitirão abrir mão de fazer determinadas tarefas (que IAs podem executar) para nos dedicarmos a outras.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/quem-tem-medo-da-inteligencia-artificial/> Acessado em: 29/03/2019

**Questão 01** – Leia as asserções a seguir sobre a compreensão geral do texto e, em seguida, assinale a opção que apresenta apenas os itens **CORRETOS**:

- I. Os conteúdos veiculados em séries, filmes e livros, sobre a evolução das inteligências artificiais, podem ter contribuído para o medo humano de convívio com as novas tecnologias;
  - II. Semelhante ao que ocorreu no período da Revolução Industrial, há razão para que se tenha medo na contemporaneidade, quanto ao desenvolvimento das inteligências artificiais, uma vez que a capacidade humana é inferior e não consegue acompanhar esses avanços tecnológicos;
  - III. De acordo com os estudos realizados pela BBC, as atividades de Empregada Doméstica e Recepcionista podem estar com seus dias contados, já que há grande possibilidade de serem substituídas por aparelhos robotizados.
- (a) Todas as alternativas estão corretas.  
(b) Apenas II e III estão corretas.  
(c) Apenas I e II estão corretas.  
(d) Apenas I e III estão corretas.  
(e) Apenas III está correta.

---

**Questão 02** – Levando em consideração os elementos e a estrutura que compõem o referido texto, pode-se afirmar que o mesmo é considerado um exemplar do gênero:

- (a) Artigo de opinião, pois as formas verbais em imperativo no texto, conduzem o leitor em consonância com a ideia defendida;  
(b) Editorial, pois trata de forma objetiva e persuasiva de temas debatidos na atualidade;  
(c) Notícia, pois apresenta uma linguagem formal, clara e objetiva;  
(d) Resenha, pois o texto se caracteriza por um tom avaliativo acerca das inteligências artificiais;  
(e) Texto de divulgação científica, já que são expostos dados estatísticos, resultantes de pesquisas recentes.

---

**Questão 03** – O conceito de singularidade, na esfera tecnológica, está associado à incapacidade humana de compreender o funcionamento de um determinado fenômeno natural. De acordo com o texto, um contexto de pós-singularidade pode ser compatível com o conteúdo dos seguintes itens:

- I. Em conformidade com as ideias negativas veiculadas pela ficção cinematográfica, o contexto de pós-singularidade será conseqüentemente negativo, dada a relação conflituosa e perigosa entre humanos e robôs.
- II. O contexto de pós-singularidade será benéfico, em decorrência das novas funções emergentes, a serem desempenhadas sem grandes dificuldades, considerando a inata capacidade humana de adaptação.
- III. Dado o percurso evolutivo da cognição humana ao longo do tempo, o contexto de pós-singularidade será salutar, uma vez que são necessárias tecnologias capazes de materializar as projeções intelectuais humanas.

Com base nos referidos itens, marque a opção **CORRETA**:

- (a) I, II e III não são compatíveis com o contexto de pós-singularidade;  
(b) I, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;  
(c) II, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;  
(d) III, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;  
(e) I, II e III são compatíveis com o contexto de pós-singularidade.

**Questão 04** – Acerca dos valores semânticos dos conectivos e seus funcionamentos no texto, marque a opção que demonstra, com bases nos exemplos retirados de Neves (2018), a mesma relação lógico-semântica do conectivo “**ou**” no período “Um robô não pode ferir um humano **ou** permitir que um humano sofra algum mal” (L.10):

- (a) “Rodrigo encolhia-se, sensibilizado, à ideia de que a pobre Toni jazia abandonada, exposta à indiferença **ou**, pior ainda, à maledicência geral numa terra de gente estranha que não lhe queria nenhum bem.”
- (b) “Ainda hoje entre os nomes mais importantes dos intelectuais pernambucanos **ou** com sua obra ligada a Pernambuco, essa marca de uma literatura com função social perdura.”
- (c) “Vocês vão contar o que aconteceu **ou** vou ter que descobrir sozinho?”
- (d) “As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria, assim, defenestradores profissionais. **Ou** quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais?”
- (e) “Abram **ou** botamos a porta abaixo!”

**Questão 05** – Dentre os conectivos abaixo, assinale a opção em que a substituição do conectivo “**uma vez que**” acarreta prejuízo de sentido para o entendimento do trecho “(...) se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, **uma vez que** é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.”(L.4-7):

- (a) dado que
- (b) se bem que
- (c) pois que
- (d) visto que
- (e) já que

**Questão 06** – Identifique, na oração a seguir, o emprego do verbo “**haver**” e o seu padrão de concordância, respectivamente e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

Os agricultores **houveram** do patrão o legado da terra.

- (a) sentido de “existir, acontecer” / concordância adequada (sujeito no plural)
- (b) sentido de “comportar-se” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (c) sentido de “auxiliar de obrigação” / concordância adequada (verbo auxiliar sempre se flexiona)
- (d) sentido de “tempo transcorrido” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (e) sentido de “obter” / concordância adequada (sujeito no plural)

**Questão 07** – No âmbito da linguagem, a metáfora consiste em nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio. Desse modo, assinale a opção que não apresenta expressão de uso metafórico:

- (a) “luz da inspiração”
- (b) “explosão de alegria”
- (c) “arranhar a reputação”
- (d) “torcer as palavras”
- (e) “furo do pneu”

**Questão 08** – De acordo com Margarida Basílio (1989), “na prefixação acrescenta-se a uma base um elemento fixo, com função pré-determinada; na composição, a partir de uma estrutura fixa, com função semântica pré-determinada, combina-se a semântica de dois itens lexicais quaisquer.” Nesse sentido, sobre o processo de derivação prefixal e suas especificidades semânticas, aponte a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Nas palavras “sobrepôr” e “sobremesa”, o prefixo “sobre” é denotativo de espacialidade e de temporalidade, respectivamente.
- (b) Nas palavras “subterrâneo” e “subempregado”, o prefixo “sub” é denotativo de inferioridade e de pejoratividade, respectivamente.
- (c) Nas palavras “amoral” e “imoral”, os prefixos “a(n)” e “i(n)”, são denotativos de negação e não há diferenciação de sentido específico em seus usos.
- (d) Nas palavras “desleal” e “inexpressivo”, os prefixos “des” e “in” são denotativos de negação e ambos se unem à base adjetiva.
- (e) Nas palavras “superagradável” e “hiperácido”, os prefixos “super” e “hiper” são denotativos de intensidade aumentativa, contudo na primeira há um traço semântico valorativo, ao passo que na segunda o traço semântico associa-se à excessividade.

**ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 9 a 12.**

### A MULHER E A PATROA

Há homens que têm patroa. Ela sempre está em casa quando ele chega do trabalho. O jantar é rapidamente servido à mesa. Ela recebe um apertão na bochecha. A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente, o que lhe confere um certo ar robusto, como se fosse uma senhora de muitos anos atrás.

5 Há homens que têm mulher. Uma mulher que está em casa na hora que pode, às vezes chega antes dele, às vezes depois. Sua casa não é sua jaula nem seu fogão é industrial. A mulher beija seu marido na boca quando o encontra no fim do dia e recebe dele o melhor dos abraços. A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota, regente de si mesma.

10 Há homens que têm patroa, e mesmo que ela tenha tido apenas um filho, ou um casal, parece que gerou uma ninhada, tanto as crianças a solicitam e ela lhes é devota. A patroa é uma santa, muito boa esposa e muito boa mãe, tão boa que é assim que o marido a chama quando não a chama de patroa: mãezinha.

15 Há homens que têm mulher. Minha mulher, Suzana. Minha mulher, Cristina. Minha mulher, Tereza. Mulheres que têm nome, que só são chamadas de mãe pelos filhos, que não arrastam os pés pela casa nem confiscam o salário do marido, porque elas têm o dela. Não mandam nos caras, não obedecem os caras: convivem com eles.

Há homens que têm patroa. Vou ligar pra patroa. Vou perguntar pra patroa. Vou buscar a patroa. É carinho, dizem. Às vezes, é deboche. Quase sempre é muito cafona.

20 Há homens que têm mulher. Vou ligar para minha mulher. Vou perguntar para minha mulher. Vou buscar minha mulher. Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados. Há algo sexy no ar.

Há homens que têm patroa.

Há homens que têm mulher.

E há mulheres que escolhem o que querem ser.

**Questão 09** – O texto de Martha Medeiros trata do papel social de pessoas do gênero feminino e está construído, com base semântica, em ideias que se opõem e, com base linguística, em estruturas paralelas. Dentre os pares de frases abaixo, indique aquele em que **NÃO** há contraste patente no que tange ao perfil feminino:

- (a) “Há homens que têm patroa.” (L.1) // “Há homens que têm mulher.” (L.5)
- (b) “as crianças a solicitam e ela lhes é devota” (L.10) // “são chamadas de mãe pelos filhos” (L.13)
- (c) “A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente” (L.2-3) // “A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota” (L.7-8)
- (d) “Não mandam nos caras, não obedecem os caras” (L.14) // “Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados” (L.19)
- (e) “Vou ligar pra patroa.” (L.16) // “Vou ligar para minha mulher.” (L.18)

**Questão 10** – Em Língua Portuguesa, a variação linguística é inegável, principalmente ao se levar em consideração as diversas situações de comunicação, o que perpassa a escolha adequada do gênero de texto, do registro linguístico, do vocabulário específico para cada referente, além da adequação ao interlocutor. Visto que no texto as formas “patroa” e “mulher” não possuem o mesmo conteúdo semântico, assinale a opção que demonstra **CORRETA** interpretação acerca da variação “**pra**” e “**para**” nas construções “Vou ligar **pra** patroa” e “Vou ligar **para** minha mulher”.

- (a) A forma “pra” é própria da oralidade e forma “para” é recorrente na escrita.
- (b) A forma “pra” associa-se ao ambiente cotidiano, mas a forma “para” ao ambiente decoroso.
- (c) A forma “pra” evidencia desvalorização, já a forma “para” explicita respeito.
- (d) A forma “pra” é correta para o registro informal, mas incorreta para o registro formal.
- (e) A forma “para” é indicada para qualquer contexto de uso.

**Questão 11** – Quanto à regência verbal, indique a opção, retirada do texto, que é representativa de um desvio em relação à norma padrão do português.

- (a) chegar do trabalho (L.1) – transitividade indireta, com regência preposicional “de”
- (b) conferir-lhe ar robusto (L.3) – bitransitividade, com regência preposicional “a”
- (c) chamá-la de patroa (L.11) – bitransitividade, com regência preposicional “de”
- (d) obedecer os caras (L.14) – transitividade direta, sem regência preposicional
- (e) conviver com eles (L.15) – transitividade indireta, com regência preposicional “com”

**Questão 12** – O adjetivo “robusto” utilizado no texto nas linhas 3 e 7 pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, **CORRETAMENTE** pelo termo:

- (a) corpulento
- (b) vigoroso
- (c) forte
- (d) potente
- (e) autêntico

**ATENÇÃO:** Leia a tirinha abaixo para responder as questões 13 e 14.



Disponível em: <http://literariaflordelacio.blogspot.com>. Acessado em 29/03/2019.

**Questão 13** – Com base na tirinha do Chico Bento, marque **V (Verdadeiro)** e **F (Falso)** nas assertivas a seguir:

- I. A personagem Chico Bento compreende parcialmente o conteúdo do enunciado, ao responder “O meu pai só tem um boi”, e essa parcial interpretação gera um mal-estar entre as personagens. ( )
- II. A expressão “cabeça de gado” apresenta um problema de redundância, assim como acontece na expressão “surpresa inesperada”. ( )
- III. Há ironia na expressão “cabeça de gado”, assim como há na expressão “cabeça de vento”. ( )
- IV. O diminutivo “inteirinho” na fala do Chico Bento adquire valor argumentativo por expressar medida e dimensão. ( )
- V. Considerando os elementos não-verbais, no que tange aos estereótipos de personagens da roça, em oposição aos da cidade, os pés de Chico Bento, descalços, contrastam com os pés calçados da outra personagem. ( )

De acordo com as marcações feitas, indique a opção cuja sequência corresponda **CORRETAMENTE** as informações relacionadas ao texto.

- (a) V, F, F, F, V
- (b) V, V, F, F, V
- (c) V, F, F, V, V
- (d) F, V, V, F, F
- (e) F, F, F, V, V

**Questão 14** – No enunciado “Meu pai tem oitocentas cabeças de gado”, pode-se perceber uma figura de linguagem muito comum. Assinale a opção que nomeia tal figura **CORRETAMENTE**:

- (a) ironia
- (b) pleonasm
- (c) personificação
- (d) metonímia
- (e) hipérbole

**Questão 15** – Preencha as lacunas com c, ç ou ss. Em seguida, marque a opção que corresponde exatamente à sequência de letras utilizadas:

arcabou\_\_o; re\_\_entir; absten\_\_ão; a\_\_elga; repre\_\_ão

- (a) ss; ss; ç; c; ç
- (b) ss; c; ss; ss; ç
- (c) ss; ss; ç; ss; ss
- (d) ç; c; ss; ss; ç
- (e) ç; ss; ç; c; ss

**PROVA DE ENFERMAGEM – (NÍVEL SUPERIOR)**

– Questões 16 a 30 –

**Questão 16** – Atualmente a Educação em Saúde é um dos pilares fundamentais da política de promoção e prevenção dos agravos à saúde. As práticas educacionais direcionadas à saúde, do ponto de vista legal, devem comparecer em todas as estruturas do Sistema Único de Saúde (SUS). A respeito da Educação em Saúde, marque a opção **INCORRETA**:

- (a) A Educação em Saúde se constitui como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico, que no âmbito das práticas de atenção à saúde deve ser vivenciada e compartilhada pelos trabalhadores da área, pelos setores organizados da população e pelos consumidores de bens e serviços de saúde e de saneamento ambiental;
- (b) A Educação em Saúde é uma prática social, cujo processo contribui para a formação da consciência pragmática das pessoas a respeito de seus problemas de saúde;
- (c) A dimensão educativa é inerente aos processos de trabalho em saúde, seja ao nível da sua formalização nas práticas pedagógicas reconhecidas por sua delimitação ao espaço da escola ou dos serviços de assistência à saúde, seja pelo fato também de a saúde e a educação constituírem-se como práticas sociais que se articulam na vida de todo ser humano;
- (d) A finalidade da ação de Educação em Saúde é a transformação. Essa ação, como área do conhecimento, contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS;
- (e) A Educação em Saúde ocorre nas relações que se estabelecem entre os profissionais de saúde e saneamento e desses com os serviços na sua organização, gestão participativa e escolha dos melhores caminhos a percorrer, que suscitem a maior participação da comunidade.

**Questão 17** – Marque a alternativa que **NÃO** contém pulso arterial usual nas técnicas de aferição de pulso:

- (a) Pulso cubital
- (b) Pulso tibial anterior
- (c) Pulso poplíteo
- (d) Pulso subclávi
- (e) Pulso pedial

**Questão 18** – A respeito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), é **CORRETO** afirmar que:

- (a) A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado fragmentadas, visando assim dar maior profundidade no tratamento das particularidades de cada indivíduo.
- (b) A Atenção Básica junto da Atenção de Alta Complexidade devem ser preferencialmente as principais portas de entrada do SUS.
- (c) A integração entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica é a condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população, na ótica da integralidade da atenção à saúde, e visa estabelecer processos de trabalho que considerem os determinantes, os riscos e os danos à saúde, na perspectiva da intra e intersetorialidade.
- (d) É proibido, a priori, qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
- (e) A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica, mas admitem-se outras estratégias de Atenção Básica, desde que essas tenham justificativas internas para permanecerem autonomicamente à ESF.



**Questão 19** – Indique a alternativa, dentre as listadas, que contém atribuições comuns a todos os profissionais da Atenção Básica em Saúde Mental.

- (a) Proporcionar ao usuário um momento para pensar/refletir; escutar o que o usuário precisa dizer;
- (b) Exercer boa comunicação; encaminhar o usuário a outras unidades especializadas;
- (c) Reconhecer os modelos de entendimento do usuário; realizar exame físico;
- (d) Acolher o usuário e suas queixas emocionais como legítimas; operacionalizar tratamentos alternativos de acordo com a necessidade do usuário;
- (e) Oferecer suporte na medida certa que não torne o usuário dependente e nem gere no profissional uma sobrecarga; organização e realização de atividades físicas como forma alternativa ao tratamento medicamentoso.

**Questão 20** – Os pressupostos de Eric Cassell embasam boa parte da formulação das propostas de intervenção em Saúde Mental na Atenção Básica. Um dos principais conceitos adotados desse autor é o de sofrimento. De acordo com Cassell, assinale a alternativa que melhor reflete o conceito de sofrimento.

- (a) vivência da ameaça de ruptura da unidade / identidade da pessoa;
- (b) dor profunda;
- (c) perda de algo ou de alguém;
- (d) não adequação aos ditames sociais e culturais;
- (e) alteração fisiológica cerebral caracterizada pelo predomínio de liberação de neurotransmissores inibitórios.

**Questão 21** – Marque a alternativa, a seguir, que **NÃO** reflete ações de promoção à saúde mental:

- (a) planejamento familiar;
- (b) internação hospitalar quando necessária;
- (c) realização de grupos de adolescentes;
- (d) preparação à aposentadoria;
- (e) grupos de orientação profissional.

**Questão 22** – **NÃO** é considerado fator de risco para saúde mental de crianças e de adolescentes:

- (a) discórdia familiar excessiva
- (b) morte ou ausência abrupta de membro da família
- (c) laços familiares fortes
- (d) pais ou cuidadores com transtorno mental
- (e) violência doméstica

**Questão 23** – Os reflexos primitivos são indicadores importantes para a consulta de enfermagem no acompanhamento do processo de desenvolvimento do bebê. Considerando os reflexos primitivos e o tempo adequado de seus desaparecimentos, é **CORRETO** afirmar:

- (a) O reflexo de preensão palmar deve desaparecer até o 6º mês.
- (b) A preensão dos artelhos deve desaparecer até o 8º mês.
- (c) O reflexo cutâneo plantar deve ser observado até o 15º mês.
- (d) O reflexo de Moro deve durar até o 8º mês.
- (e) O reflexo tônico-cervical deve durar até o 6º mês.

**Questão 24** – Durante a consulta de enfermagem, a respeito da finalidade de estratificação de risco cardiovascular é recomendada a utilização do escore de Framingham. A estratificação tem como objetivo estimar o risco de cada indivíduo sofrer uma doença arterial coronariana nos próximos dez anos. De acordo com o escore Framingham é fator de alto risco cardiovascular:

- (a) tabagismo
  - (b) hipertensão
  - (c) obesidade
  - (d) sedentarismo
  - (e) retinopatia
- 

**Questão 25** – A infecção causada por micro-organismos merece atenção especial na assistência em saúde à pessoa com Diabetes Mellitus (DM). Assinale o micro-organismo, elencado dentre as alternativas abaixo, que está comumente articulado ao DM.

- (a) Giardia lamblia
  - (b) Candida Albicans
  - (c) Trichomonas vaginalis
  - (d) Gardnerella vaginalis
  - (e) Haemophilus ducreyi
- 

**Questão 26** – O Maleato de Enalapril é um medicamento comumente usado para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Sobre o Maleato de Enalapril é **CORRETO** afirmar que:

- (a) É excretado no leite materno em grandes quantidades.
  - (b) Diminui os níveis pressóricos pela diminuição no calibre dos vasos.
  - (c) Não é indicado para mulheres gestantes.
  - (d) Aumenta a produção da enzima conversora de angiotensina.
  - (e) Não possui função positiva no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca.
- 

**Questão 27** – Dentre as assertivas abaixo, indique aquela que **NÃO** é um resultado esperado do método de tríplice inclusão da Política Nacional de Humanização.

- (a) Redução de filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso;
  - (b) Atendimento acolhedor e resolutivo baseado em critérios intuitivos;
  - (c) Implantação de modelo de atenção com responsabilização e vínculo;
  - (d) Garantia dos direitos dos usuários;
  - (e) Valorização do trabalho na saúde.
-

**Questão 28** – A campanha nacional de vacinação contra a gripe é um marco importantíssimo do Programa Nacional de Imunização. A respeito das determinações propostas para o ano de 2019, considerando a condição de grupos prioritários, é **INCORRETO** afirmar que:

- (a) Crianças com idade entre 1 até 5 anos incompletos estão entre as prioridades,
  - (b) Grávidas em qualquer período gestacional estão entre as prioridades
  - (c) Puérperas estão entre as prioridades
  - (d) Pessoas com doenças crônicas ou imunidade baixa estão entre as prioridades
  - (e) Povos indígenas estão entre as prioridades
- 

**Questão 29** – A respeito da finalidade da Atenção Básica à Saúde do adolescente, é **INCORRETO**:

- (a) Identificar adolescentes que estejam sujeitos a comportamentos de risco;
  - (b) Promover imunização adequada;
  - (c) Desenvolver vínculos que favoreçam um diálogo aberto sobre questões de saúde;
  - (d) Sensibilizar adolescentes do sexo masculino para o autocuidado, na corresponsabilização pela saúde sexual e saúde reprodutiva sua e de sua parceria;
  - (e) Reforçar atividades de prevenção de agravos e redução de danos em detrimento das atividades de promoção à saúde.
- 

**Questão 30** – Marque a alternativa **CORRETA** no que diz respeito ao que é preconizado na consulta de enfermagem na Atenção Básica à Saúde do adolescente:

- (a) Em termos ideais, deve existir um único momento na consulta e ele deve acontecer com o adolescente acompanhado do familiar ou do responsável.
- (b) O profissional de Saúde deve focar na obtenção de informações sobre o motivo central que levou o adolescente ao serviço de saúde, evitando assim conhecer outros aspectos sociais e comportamentais do adolescente, tendo por finalidade a objetividade e, evitando de tal feita, a invasão da privacidade do usuário.
- (c) O enfermeiro deve respeitar a inocência dos adolescentes e evitar ao máximo falar sobre questões relativas à sexualidade, uma vez que isso pode induzir tal público a comportamentos de risco para DST.
- (d) No momento da realização do exame físico, estando o adolescente acompanhado de algum responsável, a enfermeira deverá manipular o corpo do usuário para acompanhar o desenvolvimento físico e sexual.
- (e) Em termos ideais, devem existir dois momentos na consulta, um somente com o responsável e outro somente com o adolescente.